Metodologia de Pesquisa em Organizações

Código	Carga Horária	Disciplina	Créditos	Atualização em	Habilitação
2ADM511	60 horas	Obrigatória	4	2025	Mestrado

EMENTA

A disciplina aborda conhecimentos epistemológicos e metodológicos da investigação científica em organizações.

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM

Desenvolver os conhecimentos epistemológicos e metodológicos de forma sistemática e racionalizada, de maneira a possibilitar verificação, entendimento ou compreensão dos fenômenos que ocorrem no ambiente constituído de organizações de diferentes naturezas, nas suas interfaces com as organizações, a gestão e a sociedade, em perspectivas multiparadigmáticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos da pesquisa científica; a pesquisa nos estudos organizacionais; e, aspectos metodológicos e epistemológicos dos estudos nas diferentes abordagens: diferentes positivismos; do positivismo ao funcionalismo; construcionismo; interpretativismo (fenomenologia e hermenêutica); estudos críticos; pensamento complexo; e, pós-estruturalismo.

JUSTIFICATIVA DE CONTEMPORANEIDADE

Trata-se de disciplina importante para introduzir o discente ao conhecimento científico, uma vez que aborda uma trajetória histórica com ênfase para a compreensão dos principais paradigmas científicos contemporâneos, bem como suas respectivas visões de mundo e aderência com o campo das organizações.

REFERÊNCIAS

BERGER, Peter L. LUCKMANN, Thomas. *A construção social da realidade*. Editora Vozes: Petrópolis, 2003.
BERTERO, C. O.; CALDAS, M. P.; WOOD JR., T. Produção científica em administração de empresas: provocações, insinuações e contribuições para um debate local. **Revista de Administração Contemporânea**, Rio de Janeiro, v.3, n.1, p.147-178, jan./abr. 1999.
BRUYNE, P. et. al. **Dinâmica da Pesquisa em Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.
CABRAL, Augusto. A sociologia funcionalista nos estudos organizacionais: foco em Durkheim. *Cadernos Ebape.BR*, v. II, n. 2, p. 1-15, 2004.
CALDAS, M. P.; FACHIN, R. Paradigma Funcionalista: desenvolvimento de teorias nos anos de 1980 e 1990. In: CALDAS, M. P.; BERTERO, C. O. **Teoria das organizações**. São Paulo: Atlas, 2007.
CALDAS, M. P.; CUNHA, Miguel Pina e. **Ecologistas e economistas organizacionais**: o paradigma funcionalista em expansão no final do século XX. In: CALDAS, M. P.; BERTERO, C. O. **Teoria das Organizações**. São Paulo: Atlas, 2007.
COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 7ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2003.

CROTTY, Michael. *The foundations of social research*: Meaning and Perspective in the Research Process. London: Sage Publications, 1998.
DAWE, A. The two Sociologies. **British Journal of Sociology**, V. 21, N. 2, p. 207-2018, 1970.
DEMO, P. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 1995.
DEMO, P. **Complexidade e aprendizagem:** a dinâmica não linear do conhecimento. São Paulo: Atlas, 2008.
DONALDSON, L. Organization Theory as a Positive Science. In.: DONALDSON, L.; TSOUKAS, H.; KNUDSEN, C. **The Oxford Handbook of Organization Theory:** meta-theoretical perspectives. Oxford: Oxford University Press, 2003.
FARIA, J. H. de (org). **Análise Crítica das teorias e práticas organizacionais.** São Paulo: Atlas, 2007.
FAVORETO, R. L.; NOGUEIRA, A. J. F. M. O fim inacabado do capit alismo: presos no emaranhado inevitável de contradições. **Economia & Região**, v. 7, n. 2, p. 179-183, 2019.
FOURNIER, V.; GREY, C. Na Hora da Crítica: condições e perspectivas para estudos críticos de gestão. In: CALDAS, M. P.; BERTERO, C. O. **Teoria das Organizações.** São Paulo: Atlas, 2007.
GODOI, C. K.; BALSINI, C. P. V. A Pesquisa Qualitativa nos Estudos Organizacionais Brasileiros: uma análise bibliométrica. In: GODOI, C. K. et al. **Pesquisa Qualitativa em Estudos Organizacionais:** paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo: Saraiva, 2006.
HANFLING, O. Logical Positivismo. In: SHANKER, S. G. **Philosofy of Science, Logic and Mathematics in the Twentieh Century**. London and New York: Routledge, 1996.
HONORATO, B. E. F.; COUTO, F. F.; GONTJIO, F. M. C. Resenha de "Repensando os estudos organizacionais: por uma nova teoria do conhecimento. **Cadernos Ebape.BR**, v. 14, n. 3, p. 736-739, 2017.
INOCÊNCIO, E. R.; FAVORETO, R. L. A trajetória capitalista: uma história de sobreacumulação de capital. **Caderno CRH**, v. 35, p. 1-5, 2022.
JICK, T. D. Mixing Qualitative and Quantitative Methods. **Administrative Science Quarterly**, V. 24, p- 602-611.
KUHN, T. S. **A Estrutura das Revoluções Científicas**. 8 a ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2003.
LALLEMENT, M. **História das Ideias Sociológicas:** de Parsons aos contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 2004.
LARA, Luiz Gustavo Alves de; VIZEU, Fábio. O potencial da frankfurtianidade de Habermas em estudos organizacionais. **Cadernos EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 1-11, dez. 2018.
MARTINS, G. A. Abordagens metodológicas em pesquisas na área de Administração. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 32, n.3, p. 5-12, jul./set. 1997.
MATTOS, P. L. C. L. de. A estruturação de dissertações e teses em administração: caracterização teórica e sugestões práticas. **RAC Revista de Administração Contemporânea**, São Paulo, v. 6, n. 3, p. 175-198, set.-dez. 2002.
MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo.** Porto Alegre: Sulina, 2005.
MORGAN, G. Paradigmas, metáforas e resolução de quebra-cabeças na teoria das organizações. In.: MORGAN, G. **Teoria das Organizações** – Série ERA Clássicos. Miguel Caldas e Carlos Osmar Bertero (Coordenadores). São Paulo: Atlas, 2007. NOBRE, M. **A teoria crítica.** Rio de Janeiro: JZE, 2004.
NOGUEIRA, A. J. F. M.; FAVORETO, R. L. Capitalismo improdutivo: um infortúnio que assola a economia brasileira. **Caderno CRH**, v. 32, n. 85, p. 209-213, 2019.
NORMAN, K.; DENZIN, Y. S. **Handbook of qualitative research.** Lincoln editors. Thousand Oaks: SAGE Publications, 2000. 1065 p.
OLIVA, A. **Filosofia da Ciência**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
PÓVOA, Angela Cristiane Santos; GOUVEA, Ricardo Quadros; BATAGLIA, Walter; TEIXEIRA, Maria Luisa Mendes. Paradigma Positivista: As Diferentes Faces de um Ilustre Desconhecido. *In*: ENCONTRO DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS DA ANPAD, 7, 2012, Curitiba. *Anais*... Curitiba, p. 1-16, 2012.

REZENDE, H. S. **Os Diferentes Níveis De Abstração Do Pensamento Administrativo**. Florianópolis: Mimeo, 1980.
RUSSEL, B. **Ensaios Céticos**. Porto Alegra RS: L&PM Editores, 2010.
SANTOS, Boaventura de Sousa. **Renovar A Teoria Crítica E Reinventar A Emancipação Social**. São Paulo: Boitempo, 2007.
SERVA, Maurício. Epistemologia da administração no Brasil: o estado da arte. **Cadernos EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, p. 740- 750, 2017.
SOUSA, P. R. B. de; SALDANHA, A. N. K.; ICHIKAWA, E. Y. Teoria Crítica na Administração. **Cadernos de Pesquisa em Administração**. São Paulo, v.11, n.3, jul/set, 2004.
TONELLI, M. The foundation of the academic field in Business and Administration in Brazil: the case of RAUSP. **Revista de Administração**, v. 52, n. 4, p. 359-362, 2017.
VIEIRA, A. Martins; RIVERA, Dario Paulo Barrera. A Hermenêutica no Campo Organizacional: duas possibilidades interpretativistas de pesquisa. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 14, n. 44, p. 261-273, 2012.
VIEIRA, M. M. F.; CALDAS, M. P.; Teoria Crítica e pós-modernismo: principais alternativas à hegemonia funcionalista. In.:_____. CALDAS, M. P.; BERTERO, C. O. **Teoria das Organizações.** São Paulo: Atlas, 2007.
VILLAS BÔAS FILHO, Orlando. Émile Durkheim e a análise sociológica do direito: a atualidade e os limites de um clássico. *Redes*, v. 5, n. 2, p. 229-250, 2017.
VILLAS BÔAS FILHO, Orlando. Governança e interculturalidade: a complementaridade entre a análise sociológica e a antropológica na apreensão de uma interação complexa. *R. Fac. Dir. Univ. São Paulo*, v. 116, n. 2, p. 191-231, 2021.
WEBER, M. **Ciência e Política**: duas vocações. São Paulo: Cultrix, 1993.